

Seção: Morfologia/Anatomia**ESTUDO ANATÔMICO, MORFOLÓGICO E ASPECTOS MORFOMÉTRICOS DA INFLORESCÊNCIA DE *Lippia alba* (Mill) N. E. Brown. (Verbenaceae)**

Eloisa BERNARDON

Aline SNAK

Daniel Fernandes da SILVA

Lippia alba N. E. Brown. é uma planta de grande importância farmacológica, conhecida como erva-cidreira-brasileira. Trata-se de um arbusto aromático, pertencente à família Verbenaceae e utilizada na medicina popular brasileira. Para o maior conhecimento da espécie, foi realizado um estudo anatômico e morfológico da inflorescência e estruturas reprodutivas de *Lippia alba*. As plantas utilizadas foram coletadas em três acessos na cidade de Cascavel, PR e registradas no herbário da UNIOESTE (UNOP). O material foi fixado em FAA₇₀, conservado em álcool 70, embocado em parafina e cortado em micrótomo rotativo. Posteriormente foi submetido à desidratação em série etanólica, corado com azul de astra e finalmente montada as lâminas permanentes. Os parâmetros morfométricos avaliados foram comprimento do pecíolo, comprimento da flor, largura da inflorescência, largura do receptáculo, comprimento do pecíolo e número de flor por inflorescência. Foram analisadas 20 inflorescências e estabelecida à média. Com os resultados encontrados em lâmina foram observados que cada uma das flores da inflorescência de *Lippia alba* em fase inicial de desenvolvimento é cercada por uma bráctea localizada ao lado externo das pétalas e sépalas, ainda envoltas entre si. Essas brácteas possuem epiderme monoestratificada com células retangulares, nucleadas bastante uniforme e presença de cutícula espessa e de duas a três camadas de parênquima lacunoso entremeando a epiderme abaxial e adaxial. Ao centro da inflorescência em corte transversal pode ser observado uma ampla região de tecido parenquimático e um grande número de tricomas simples na superfície abaxial da bráctea em desenvolvimento com grande quantidade de pelos na superfície adaxial. Conclui-se que as inflorescências podem ser polistélicas apresentando flor com tamanho pequeno, bissexual e simetria zigomorfa com estames em número de quatro, sendo dois pequenos e dois maiores, aderidos às pétalas, sendo didínamos.

Palavras-chave: Inflorescência, Erva-cidreira-brasileira, Flor

Créditos de Financiamento:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Rua Universitária 2069, Jardim Universitário, Cascavel-PR. CEP 85819-110. E-mail: eloisabernardon_@hotmail.com